

Dólar cai a R\$ 4,66 e cotação da moeda norte-americana volta ao pré-pandemia

» O dólar fechou ontem em queda de 1,99%, a R\$ 4,6660, a menor cotação desde os R\$ 4,6470 de 10 de março de 2020, véspera do dia em que a OMS declarou a pandemia de Covid-19.

Nesta semana, a divisa americana recuou 1,70%, um dia após ter encerrado o primeiro trimestre de 2022 com

um tombo de quase 15%, o maior para um período de três meses desde junho de 2009.

Na Bolsa de Valores brasileira, o índice de referência Ibovespa subia 1,29%, a 121.552 pontos, às 17h20. A alta distribuída em diversos setores do mercado de ações do país compensava a queda da Petrobras em um dia de desvalorização

do petróleo.

O andamento do pregão desta sexta coloca o Ibovespa perto da pontuação máxima em quase oito meses, quando, em agosto de 2021, o indicador estava na casa dos 122 mil pontos.

A alta da Bolsa e a queda do dólar são majoritariamente atribuídas ao crescimento

do interesse de investidores estrangeiros pelo Brasil.

Na renda fixa, a demanda é explicada pelo ganho que os juros oferecem sobre a inflação em comparação a outros países. Com uma taxa básica de 11,75% ao ano, com previsão de chegar a 12,75%, o real oferece um dos melhores retorno nas economias emergentes. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Brasil **Caderno:** A **Página:** 5